

INTERTEXTUALIDADE E EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

Arlete de Jesus Brito
UNESP – campus Rio Claro
arlete@rc.unesp.br

Resumo:

Nessa apresentação, discutiremos os potenciais da intertextualidade para a História da Educação Matemática. Em nossas pesquisas, tal História tem sido um caminho para a compreensão de mecanismos de poder que se colocaram e que ainda se colocam no ensino de matemática. Esses mecanismos não se relacionam apenas a discursos constituídos como verdadeiros na matemática e na educação, eles extrapolam as fronteiras dessas áreas e nos formam em nossa subjetividade. A intertextualidade nos auxilia nesse processo de análise ao nos indicar, para cada época, o que foi possível ser dito, ou seja, que enunciados foram reconhecidos como válidos ou como inválidos e como ganharam formas de conservação por meio do ensino, da mídia, etc.

Palavras-chave: Poder; Ensino de Matemática; História; Intertextualidade.